TURISMO EM IACANGA-SP: RETRATO HISTÓRICO, POTENCIALIDADES E NOVAS POSSIBILIDADES LOCAIS.

Fernando César Manosso
Universidade Estadual de Maringá e Faculdade de Apucarana-PR
Doutorado em Geografia – Universidade Estadual de Maringá-PR

Ana Paula Henemberg
Faculdade de Apucarana-PR
Bacharela em Turismo pela Faculdade de Apucarana, PR.
E-mail: anahenemberg@hotmail.com

Carolina Bertanha Rufato
Faculdade de Apucarana-PR
Bacharela em Turismo pela Faculdade de Apucarana, PR.
E-mail: matrix.moveis@onda.com.br

Resumo: Esse trabalho visa resgatar por meio de um retrato histórico o turismo no município de Iacanga e a partir desse retrato, identificar o seu potencial turístico, principalmente aqueles atrativos que já foram mais bem explorados e nos dias atuais encontram-se desprovidos de infra-estrutura adequada. Para isso, utilizou-se como estudo de caso a praia fluvial das Palmeiras, localizada em um setor hidrográfico da cidade influenciado pela formação do reservatório de Ibitinga, no rio Tietê. Nesse local, diversos eventos e atividades turísticas atraíram muitos turistas regionais ao local, principalmente na década de 1980 e hoje, merece um diagnóstico seguido por um prognóstico.
Palavras-Chave: Turismo, Lazer e Iacanga (SP).

TOURISM IN IACANGA – SP: HISTORICAL PICTURE, POTENTIALS AND NEW POSSIBILITIES LOCAL.

Abstract: This work aims to rescue the tourism in the city of Iacanga by a historical picture and from this, identify its historical potential, mainly those attractive that were already better explored and nowadays are found without appropriate infrastructure. For that, it was considered as a case study the Palmeiras river sea, located in a hydrographic area of the city influenced by the Ibitinga reservoir formation, in the Tietê River. At this place, several tourist events and activities attracted many regional tourists to the area, mainly in the 80's and today, deserves a diagnosis followed by a prognostic of improvements and new alternatives for the area.

Key words: Tourism, Leisure and Iacanga (SP).

1. INTRODUÇÃO

O turismo é considerado uma atividade que possui uma significativa capacidade de influenciar os sistemas produtivos locais, podendo, portanto, gerar efeitos positivos ou negativos sobre o ambiente, a sociedade, cultura e economia local ou regional.

Essas mudanças podem causar alguns efeitos a ponto de alterar as características ambientais ou socioeconômicas do espaço envolvido, por isso, os processos de turistificação dos lugares, embora nem sempre sejam previsíveis, devem contar com uma importante fase de planejamento envolvendo questões de infra-estrutura que busquem qualidade nos serviços.

Existem várias localidades com expressivo potencial turístico a ser explorado, entretanto são necessários diagnósticos específicos no âmbito promover a valorização e o aproveitamento turístico de cada lugar.

O município de Iacanga, localizado no interior do estado de São Paulo é um exemplo de um espaço dotado de características físicas e/ou sócio-culturais que representam um importante potencial turístico. Potencial este que em outros momentos da história da cidade, já foi mais bem aproveitado e agora, sente a necessidade de explorar melhor os recursos disponíveis.

As principais características a serem exploradas turisticamente no município são pequenas praias fluviais nas margens do Ribeirão Claro (afluente do rio Tietê), formadas com o represamento da barragem de Ibitinga, localizada no rio Tietê.

Essas praias já foram palco para diversos eventos e atividades turísticas diversas, onde milhares de pessoas as visitavam, inclusive eram mais providas de infra-estrutura em relação aos dias atuais, momento em que se pensa outras formas de reaproveitar o potencial desses locais.

Esse trabalho, portanto, objetiva apresentar um diagnóstico da Praia das Palmeiras e a partir dele, oferecer algumas alternativas de exploração turística do lugar, baseando-se em um conjunto de propostas estruturais para a área.

2. O TURISMO COMO UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL

De acordo com Netz (2003), o turismo pode contribuir para o surgimento de diversas melhorias para uma determinada localidade quando é bem elaborado, planejado, desenvolvido e gerenciado. Benefícios esses que geram empregos, aumento da renda local e melhoria no

padrão de vida da população residente. Ele também colabora com a expansão de outras atividades econômicas, como por exemplo, a agricultura, pesca, manufatura, serviços em geral e o artesanato. O turismo também pode servir de justificativa para a conservação do meio ambiente, dos sítios arqueológicos e históricos, das artes, tradições culturais, colaborando com a melhoria destes atrativos, que motivam a atividade turística.

Planejar a atividade turística requer entender o sistema baseado em oferta e demanda, além da dinâmica social movida pela atividade turística e suas relações com o espaço.

A dinâmica do turismo é praticada sobre um determinado território, delimitado por um município, região, estado ou país. Dentro destes territórios é necessária a existência de atrativos, e para com eles o respeito tanto do visitante quando do planejador como afirma Cunha e Guerra (2007, p. 153) *"...a falta de planejamento e gestão sustentáveis das áreas turísticas faz da visita uma aventura, colocando a conservação de importantes patrimônios aos desejos da sorte"*.

Esse planejamento e diagnóstico é condição *sine qua non* para elaboração de produtos turísticos que precisam possuir uma estrutura por trás, pois como diz Ruschmann (2002, p.163) "apenas um planejamento de longo prazo determinará medidas quantitativas que conduzirão à qualidade ideal do produto turístico que interessa tanto a população residente como os turistas".

Essa talvez seja uma afirmação aplicada a qualquer atividade econômica, entretanto, o processo turístico possui uma relação diferencial entre a sociedade, espaço envolvido e os sistemas produtivos locais, que são diretamente afetados quando há a promoção das atividades turísticas.

No caso do município de Iacanga, as principais modalidades turísticas que possivelmente podem explorar o espaço geográfico local são: ecoturismo, turismo rural, eventos, esportes náuticos, de lazer e aventura.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 O município de Iacanga

Criado em 30 de dezembro de 1909 o Distrito de Paz e foi a partir desta época que o Patrimônio de Ribeirão Claro passou a ser chamado de Iacanga, cujo significado etimológico traduz da língua Tupi Guarani como "Olhos D'Água".

Iacanga era o distrito que possuía maior potencial econômico, visto que a sua agricultura, devido a fertilidade de suas terras, era grande produtora de cereais, tais como feijão, milho e arroz, além de ter o seu café, classificado entre os melhores, o que propiciou uma grande renda e valorizou as suas terras. Isto provocou uma grande atração de trabalhadores, empreiteiros, comerciantes e compradores de terra para o plantio. A pecuária por sua vez apresentava um grande número de criadores e invernistas de gado.

O município possui 559 km^2 de área e no ano de 1924, se elevou à categoria de município conforme a Lei Estadual de número 2.026, promulgada em 27 de dezembro de 1924.

De acordo com o Censo (IBGE, 2000), Iacanga possui uma população de 8.082 habitantes, sendo que destes, 47% residem no espaço rural e o restante no interior do perímetro urbano.

Está localizada na região central do estado de São Paulo, distante 370 km da capita São Paulo, com uma altitude de 422 metros.

A Infra-estrutura turística no município está restrita a dois hotéis em seu território, o Hotel União, mais central, que conta com apenas 10 leitos e o Hotel Jaraguá, inaugurado há pouco mais de dois anos, que conta com 22 leitos. No Quilombo (distrito da cidade), o famoso Hotel Estância Hidromineral Quilombo que além de oferecer uma ampla área de lazer oferece tratamento hidromineral que auxilia na cura de diversos males.

Além dos hotéis, Iacanga conta com redes bancárias, postos de saúde, *lan houses*, restaurantes e diversos bares e lanchonetes.

3.2 O turismo em Iacanga

A Praia das Mangueiras está localizada na margem direita do córrego Areão, em uma propriedade particular, embora aberta ao público, com infra-estrutura de bar, banheiros, instalações sanitárias, churrasqueiras, ranchos para pernoite, som, estacionamento, área de camping, além de uma área verde (Figura 1).

A praia das Palmeiras é pública, situada na margem esquerda do córrego Areão, e contava com Tobogã, diversos bares nas imediações, estacionamento e calçadão, ficando bem próxima à antiga área de camping, ainda na margem direita do Ribeirão Claro.

O fluxo de turistas em Iacanga entre as décadas de 1980/1990 era de 1000 a 1500 pessoas por final de semana que se deslocavam de localidades vizinhas. (Fonte: Comissão de turismo e Rodoviária de Iacanga no período).

FIGURA 1. PRAIA DAS PALMEIRAS COM FLUXO ELEVADO DE TURISTAS NA DÉCADA DE 1980. FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE IACANGA.

Em 1974, Iacanga foi o primeiro município do Estado de São Paulo a realizar a Festa do Peão de Boiadeiro. Durante essa festa, que recebe milhares de visitantes, ocorre o rodeio com montarias, pega do garrote, mesa da amargura além de shows musicais. Essa festa, atualmente é realizada em recinto próprio, e no local são montadas barracas gastronômicas como churrascos, bebida, suvenires e também para a realização do baile (Figura 2).

FIGURA 2. FESTA DO PEÃO DE BOIADEIRO IACANGA NO ANO DE 2006 – VISTA DO RODEIO.
FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE IACANGA.

Durante os anos de 1975 à 1984, foi realizado um movimento musical na fazenda do Senhor Antônio Chechim com o nome de "Festival de Águas Claras", para onde acorriam milhares de jovens *hippies.* Renomados artistas se apresentaram nesses festivais, entre os quais podemos citar: Mutantes, João Gilberto, Raul Seixas, Paulinho da Viola, Egberto Gismonti, Duduca e Dalvan, Berenice Azambuja, Sérgio Reis, Paulo Moura, Arthur Moreira Lima, que tocou com Luiz Gonzaga, entre outros (Figura 3).

FIGURA 3. PARTICIPANTES DO FESTIVAL DE ÁGUAS CLARAS DO ANO DE 1981. FONTE http://aguasclarasfestival.blogspot.com, 2007.

FIGURA 4. VISTA DA PRAIA DAS PALMEIRAS NO CAMPEONATO DE BARCO E VELA NA DÉCADA DE 1980. FONTE PREFEITURA MUNICIPAL DE IACANGA.

Na década de 1980, na Praia das Palmeiras aconteciam inúmeras atividades e competições náuticas, trazendo para o município milhares de praticantes desses esportes, colaborando assim com o turismo local.

3.3 Metodologia

Esta pesquisa exploratória permitiu identificar elementos para a elaboração do Estudo Turístico de Iacanga – SP, e colaborou para que se verificassem possíveis alternativas de turismo para o município.

Para uma melhor interação com a área em estudo, foram realizadas visitas "*in loco*" para maior aproximação com a realidade encontrada no objeto de estudo.

Os levantamentos foram realizados por meio de visitas a campo, conversas informais com personalidades do município, assim como solicitação de dados históricos junto ao poder público municipal e levantamentos bibliográficos, juntamente com registros fotos-jornalísticos.

A partir dos dados levantados e as verificações de campo caracterizadas como diagnóstico da área, permitiu-se a confecção de um breve prognóstico, por onde esse trabalho

procura propor algumas diretrizes que visam o retorno da atividade turística no município, sobretudo na Praia das Palmeiras.

4. RESULTADOS

4.1 Diagnóstico

Infra-estrutura	Situação	Em funcionamento	Observações
Areia	Desapareceu em meio à sujeira transformando-se em terra escura e úmida.	_	Existe grama crescendo em alguns locais desta área e uma quantia elevada de lixo.
Água	Suja e coberta de aguapés.	_	Uso para banho impossibilitado.
Lixeiras	Inexistentes.	_	_
Área Natural	Pouco conservada.	Mata nativa e ciliar	Carência de paisagismo
Arquibancada	Sem pintura, quebrada e não oferece segurança.	_	Também utilizada para acesso Rua/ Praia/ Estacionamento.
Muro	Sem pintura e pichado.	_	Separa Estacionamento/ Praia.
Escadarias de Acesso	Sem pintura, quebradas e rachadas, falta de segurança.	Utilizadas para acesso Praia/Estacionamento	_
Grades de Proteção	De ferro, material resistente, sem pintura.	Protege ponte e estacionamento para praia.	_
Sanitários	Azulejos amarelados, sujos, paredes pichadas, vasos sanitários e pias sem condições de uso, possui um forte odor, e paredes com infiltrações.	Existem quatro sanitários, dois na parte de cima do estacionamento e dois na praia. Todos estão em estado deplorável e inutilizável.	_
Iluminação	Limita-se até o estacionamento não contendo nenhum feixe de luz na areia.	A área que contém iluminação é acesa todas as noites.	Serve como proteção a marginais, andarilhos e usuários de drogas.

Estacionamento	As calçadas do estacionamento tomam uma rua de paralelepípedos toda, alguns quebrados.	Funciona como estacionamento para os visitantes e também como área de lazer noturno.	O estacionamento não é sinalizado, não possui faixa de estacionamento e sem estacionamento para deficientes e sem paisagismo.
Bares	Um bar fechado, duas casas utilizadas na temporada, uma casa vazia e uma data vazia. Também se situa nesta rua a entrada para o camping.	Os bares localizam-se na rua do estacionamento. Apenas um quiosque está funcionando e este se localiza em rua transversal a do estacionamento.	Além de estacionar os carros é permitido transitar nesta área, embora não exista nenhuma sinalização.
Sinalização	Inexistente.	Inexistente.	_
Segurança	Polícia Militar transita na área.	Inexistente	Postos Salva Vidas inexistente.
Área de Camping	Foi demolida, restando apenas à entrada que não tem portão.	Desativada.	Apenas restaram a "areia", algumas árvores e o rio.
Palco	Demolido.	Demolido.	_
Bar da Areia	Demolido.	Demolido.	_
Toboágua	Foi Retirado.	_	_
Manutenção	Inexistente.	Inexistente.	_
Ponte	Em bom estado embora esteja com os pilares de sua base sem pintura.	Normal – para trânsito.	O mato está cobrindo os pilares que formam sua base.
Continuação da Praia das Palmeiras à direita da Ponte	Possui apenas um quiosque e o restante é terra, rio e mata.	Utilizado por pescadores.	Tem algumas casas à sua margem utilizadas para temporada e a rua que divide a área do rio com a calçada e concede acesso a Praia das Palmeiras é de terra e está em péssimas condições.

4.2 Propostas

Um município com um potencial turístico para atividades de lazer como Iacanga deve direcionar seus objetivos para esta área. O poder público e a comunidade em si devem primeiramente se sensibilizar da riqueza que possuem em mãos para então dar início ao planejamento turístico de Iacanga.

A partir do diagnóstico realizado, apresenta-se a seguir algumas propostas de implementação e até mesmo de infra-estruturas básicas e de apoio turístico no município principalmente em seu maior atrativo, a Praia das Palmeiras.

4.2.1 Sensibilização Turística Comunitária

Como citado acima, primeiramente deve ser implantado um projeto de conscientização e sensibilização turística para com a comunidade local, enfatizando a importância do turismo para elevar o nível econômico do município e também oferecer melhor qualidade de vida para os moradores desenvolvendo atitudes de respeito à história, ao meio ambiente, mostrar a importância do bom atendimento ao visitante, amor e orgulho pela cidade, buscando o envolvimento da comunidade para com o turismo. Através da sensibilização a população se torna mais consciente e passa a fiscalizar os bens públicos bem como os patrimônios natural e histórico-cultural, demonstrando o respeito e por conseqüência disso servir como exemplo para os visitantes. E também desenvolver o respeito do morador para com o visitante.

Para isso deve-se começar com as escolas de Ensino Fundamental e Médio, e a apresentação de palestras de sensibilização que demonstram a importância do turismo para a comunidade. Após as palestras deve-se mostrar na prática o potencial do município oferecendo visitas técnicas e passeios educativos aos atrativos turísticos de Iacanga, especialmente a Praia das Palmeiras, acompanhados por instrutores capacitados, provavelmente algum membro do Departamento Municipal de Turismo.

Além das escolas devem-se realizar palestras de sensibilização para a comunidade de um modo geral, visando sensibilizar toda a comunidade da importância da atividade turística e da necessidade de receber e tratar bem o nosso visitante. Essas palestras devem ser aplicadas nos órgãos públicos, reuniões de bairro, empresa de transporte, postos de gasolina Empresas

ligadas ao turismo, órgãos de segurança, empresas de universitários, etc., o Departamento de Turismo fica responsável em levar as palestras a cada departamento.

Além disso, devem-se criar folhetos e folders que traga como tema a importância do turismo e espalhar pelo município.

4.2.2 Infra-Estrutura de apoio na Praia das Palmeiras

- Pintura das grades
- Pintura e reforma das arquibancadas com várias cores fortes, concedendo ao local uma imagem alegre e praiana.
- Reforma dos Banheiros.
- Pintar com desenhos de fundo de mar o lado de fora dos banheiros e da sala de alvenaria.
- Reformar e disponibilizar a sala de alvenaria para terceirização de loja de aluguel de materiais náuticos (barco, vela, *jet ski*, salva vidas, motores, pranchas, etc.).
- Reposição da areia branca.
- Criar um projeto que facilite a apropriação das casas e bares que ficam a beira da Praia, transformando uma delas em Museu Histórico de Iacanga, duas em bares uma para danceteria.
- Reativar a área de camping construindo Sanitários, chalés, churrasqueiras, palco para shows e playground, além do acesso a praia fluvial, bar e restaurante.
- Construir palco na Praia das Palmeiras para realização de eventos.
- Construção de Área de Alongamento na Praia das Palmeiras
- Bar na areia
- Tratamento da água. (aguapés)
- Reinstalar o Toboágua.
- Construção de Porto fluvial.
- Disponibilizar área à direita da ponte para pista de caminhada.
- Pintura da parte inferior da ponte com o nome da Praia das Palmeiras.

- Reforma das calçadas e estacionamento.
- Pintura de faixas e sinalização do estacionamento
- Placas de conscientização de uso da área natural.
- Lixeiras Seletivas na Praia das Mangueiras

4.2.3 Eventos:

- Festival de Águas Claras: A ser realizado no mesmo local do festival passado, ou seja, na Fazenda Águas Claras, ao som de bandas de pop, rock e de MPB de três em três anos, com objetivo de propagar a paz mundial.

- Festa do Peão de Boiadeiro: utilizar as tardes do dia da festa para oferecer distração aos visitantes do município, oferecendo alguns shows, ou até mesmo Dj's no palco da prainha das Palmeiras. Promover atividades esportivas no local com intuito de reunir o pessoal antes do encontro noturno na festa.

- Campeonatos Esportivos: Vôlei de areia, Natação, Barco e vela, Fut vôlei, e Futebol de areia.

4.2.4 Sinalização e Divulgação Turística no Município

Distribuir nas entradas do município de Iacanga, e nas áreas centrais placas informativas de localização e acesso aos atrativos e de boas vindas ao visitante.

A concretização da divulgação do turismo de Iacanga será realizada através da divulgação em massa para atrair o cliente externo, ou seja, será investido na propaganda, utilizando ferramentas tais como, televisão, rádio, folders distribuídos por todos os pontos comerciais e industriais do município e região, bem como enviar para grandes empresas turísticas de outras localidades, divulgar os atrativos em revistas específicas de turismo e eventos. Conceder também benefícios aos visitantes, através de promoções.

Para atrair o cliente interno, será utilizada a divulgação em massa, o cliente intermediário também se inclui neste plano. Quando ele visita o município para realização de

negócios existe a troca de facilidades empresariais o que colabora também com o marketing boca-a-boca.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo pode ser uma atividade socioeconômica muito importante em grandes cidades e também naquelas de pequeno porte. Existem muitos casos em que pequenos municípios de grande potencial turístico se encontram como porta de entrada para a concentração turística de regiões. Iacanga não foge ao caso, neste trabalho foi analisado o seu potencial turístico que se verifica ser capaz de gerar lazer, diversão, esportes de aventura, ecoturismo e eventos abrangendo a região central do estado de São Paulo.

O presente estudo elaborado buscou demonstrar o município de Iacanga, assim como enfatizou seu potencial turístico e relatou o histórico consagrado do turismo da localidade em tempos anteriores. Este trabalho ainda almejou a importância do planejamento sustentável buscando prevenir algumas degradações, pois se trata de uma bacia hidrográfica e uma área ambiental composta de unidades naturais.

Destacaram-se também as transformações que o Ribeirão Claro, Areão e Rio Tietê sofreram após a construção da Usina Hidroelétrica de Ibitinga e a formação de praias fluviais, determinando uma maciça mudança no seu ambiente natural que resultou no uso turístico e por fim em um local abandonado. Esta intervenção humana, dada pelo turismo à paisagem, causou transtornos no meio físico, cultural, social e econômico, pois a não utilização da praia fluvial das Palmeiras acarretou em carência de lazer e entretenimento para a população local e aos visitantes e por conta disto, a redução da demanda turística, o que leva ao abalo econômico, pois o município deixa de gerar renda, novos empregos, impostos, etc., por meio do turismo.Neste trabalho deixou-se exposto que esta situação pode ser revertida ao aplicar políticas que envolvam a sociedade geral em conjunto com órgãos públicos e privados.

O turismo necessita retornar e trazer para Iacanga a magia dos seus tempos remotos, onde jovens utilizavam eventos propondo um mundo melhor, onde as belezas dos atrativos naturais mesclavam populações distintas em um único local, fazendo com que a interação e o

lazer náutico e terráqueo resultassem em uma atividade rentável e que fornecia qualidade de vida.

Para tanto, recomendou-se idéias para retomar estes privilégios através da reforma da infra-estrutura turística, da conscientização, da divulgação e promoção do município no âmbito do seu potencial turístico a ser explorado.

6. REFERÊNCIAS

BRUHNS, Eloísa T. *Introdução aos Estudos do Lazer.* Campinas: Unicamp, 1997

CUNHA, Sandra B; GUERRA, Antônio J. T. *A Questão Ambiental em Diferentes Abordagens*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 2007.

IBGE, *Censo Demográfico*, Rio de Janeiro, 2000.

LINA, Carlos A. P. A. *Iacanga 1840-2000*. Borborema: São Marcos, 2000.

NETZ, Sandra. *Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável.* Porto Alegre: Bookman, 2003.

RODRIGUES, Adyr B. *Turismo e Espaço – Rumo ao Conhecimento Transdiciplinar*. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

RUSCHMANN, Doris. *Turismo e Planejamento Sustentável – A Proteção do Meio Ambiente*. 9ª ed. Campinas: Papiros, 2002.

YÁZIGI, Eduardo. *A Alma do Lugar: turismo, planejamento e cotidiano*. São Paulo: Contexto, 2002.